

MAIO 2026

Nº69



Newsletter

7 PARTILHAS

7 Partilhas porque somos 7 Escolas

7 Partilhas porque o 7 significa Renovação

7 Partilhas porque sai próximo do dia 7 de cada mês



Caça do Ovo

No dia 31 de março, a nossa escola viveu um momento especial com a realização de uma animada *Caça ao Ovo*, que envolveu todos os alunos.

A atividade, organizada pelos professores e com o apoio da comunidade escolar, teve como objetivo celebrar a época festiva de forma divertida e promover o convívio entre todos.

Logo pela manhã, o recreio e alguns espaços da escola foram preparados com pistas e esconderijos criativos, onde se encontravam ovos de chocolate.





Divididos por equipas, os alunos partiram à descoberta, seguindo pistas e resolvendo pequenos desafios que testavam o raciocínio, a cooperação e o espírito de equipa.

A Caça ao Ovo revelou-se, assim, um verdadeiro sucesso, deixando memórias felizes.



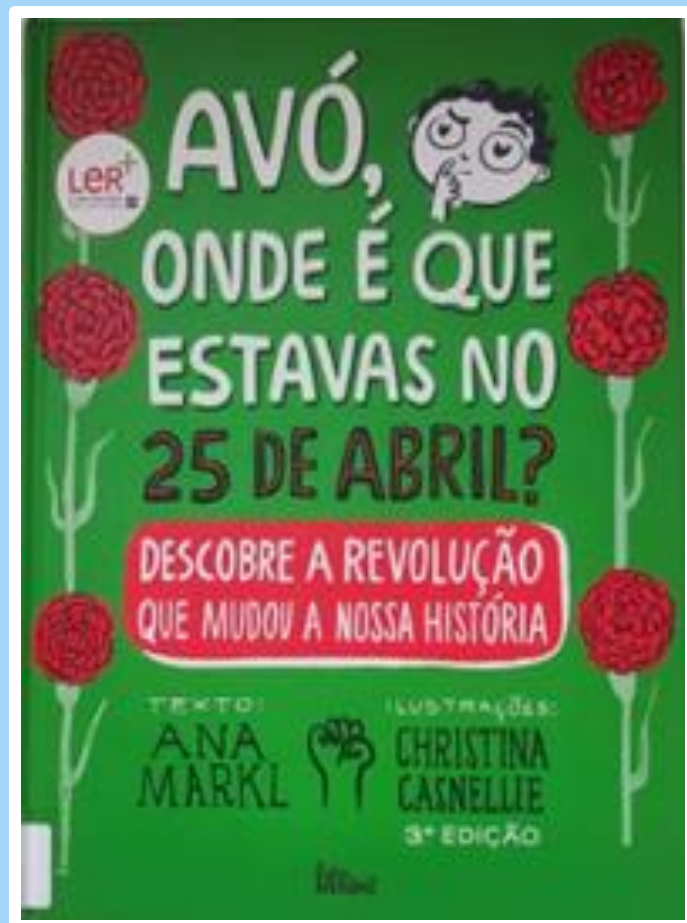


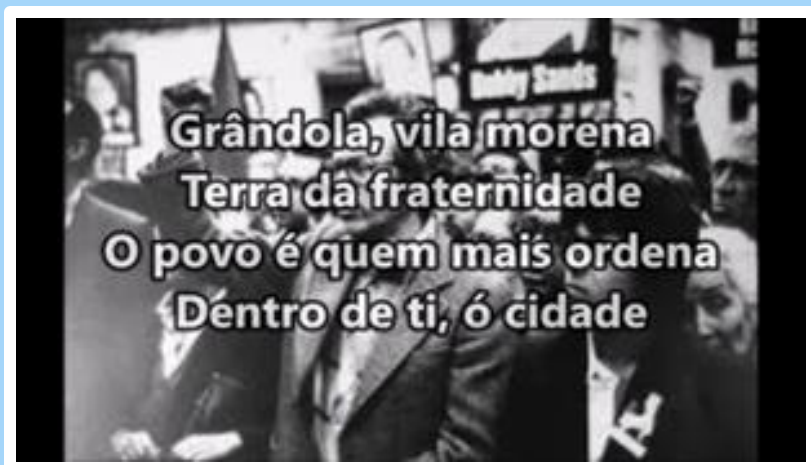
O 25 de Abril continua a ser uma data especial para as nossas crianças

Para assinalar este dia, a turma do 1º ano da EB de Vila Fresca ouviu contar a história “*Avó, onde é que estavas no 25 de Abril?*”, de Ana Markl.

Ficaram muito admirados ao ouvirem dizer que Portugal nem sempre foi um país de Liberdade. Quase não acreditavam que, nesse período, as mulheres não podiam votar e as pessoas eram perseguidas por dizerem o que pensavam!

Perceberam que a **Liberdade** é um direito que ganhámos com o **25 de Abril**.





Depois quiseram ouvir a canção “*Grândola Vila Morena*”, cantada por Zeca Afonso, e a canção “*Somos Livres*”, mais conhecida por “*Uma gaivota voava, voava*”.

No final, surgiram lindos desenhos para decorar as paredes da sala.





A Professora Emília Torres

Arte e Literatura em diálogo: as personagens do Auto da Barca do Inferno ganham vida

No âmbito do estudo do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, os alunos do 9.ºA e do 9.ºG foram desafiados a olhar para a obra de uma forma diferente: em vez de apenas analisarem as personagens, desenharam-nas. Com humor, criatividade e rigor, criaram uma coleção de caricaturas que dão corpo visual aos tipos humanos imortalizados pelo dramaturgo português no século XVI – prova de que a literatura pode ser também um ponto de partida para a expressão artística.

Os trabalhos estão agora em exposição à entrada do Bloco A.



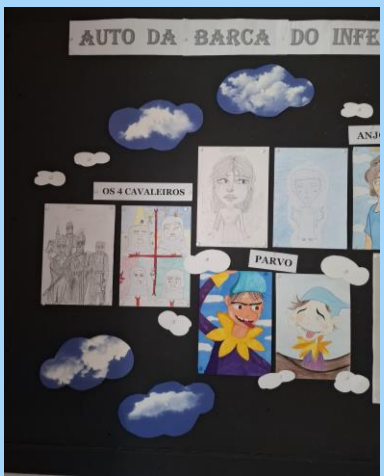
As professoras Alexandra Rodrigues e Marta Correia



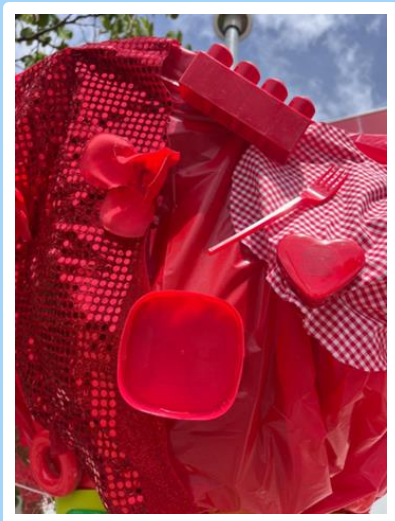
TRABALHO SOBRE O
‘Auto da Barca do Inferno’
 de Gil Vicente



Os alunos do 9º A e G realizaram as caricaturas (EV e CEA) das personagens do Auto, lido e analisado nas aulas de Português.



Peças Soltas, um Cravo Inteiro



No âmbito das comemorações do 25 de Abril, foi proposto a todos os alunos da EB da Brejoeira, a criação de uma instalação artística envolvendo toda a comunidade escolar, inspirada em artistas contemporâneos como Joana Vasconcelos e Bordalo II. Com o nome “*Peças soltas, um Cravo inteiro*”, a atividade visou articular as áreas de expressão artística, cidadania e educação ambiental.

Cada aluno foi convidado a trazer de casa um objeto que já não utilizasse (destinado ao lixo ou à reciclagem), nas cores vermelha ou verde.

Com todos os objetos recolhidos, iniciou-se a fase da criatividade, organização e colagem de todas as contribuições até atingirmos a forma de um cravo, símbolo do 25 de Abril.

Por fim, o “nosso” cravo foi exposto à entrada da nossa escola, simbolizando a união, liberdade e participação.

Para ver os pormenores do cravo, abre o *QRcode*:



*A Professora Vanda Costa
da Escola Básica da Brejoeira*



Dia Internacional da Matemática

No passado dia 14 de março, a nossa escola assinalou o Dia Internacional da Matemática, celebrado com criatividade e entusiasmo, através um conjunto diversificado de atividades que envolveram alunos, professores e toda a comunidade educativa.

Uma das iniciativas propostas desafiou os alunos a construir flores alusivas ao tema “*Matemática e Esperança*”. Os trabalhos, repletos de cor e criatividade, incluíam frases inspiradoras que estabeleciam uma ligação entre a matemática e a esperança.



Estas flores deram origem a uma exposição, patente nos blocos A e E, que trouxe mais vida e significado aos espaços da escola.

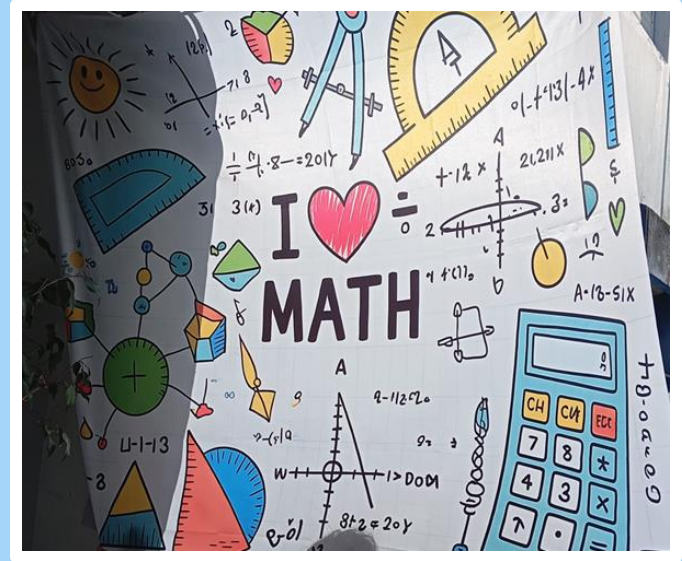


Outra atividade, dinamizada, pelas turmas A, B e D do sétimo ano, consistiu na construção dos tradicionais “*quantos queres*”, utilizados para lançar desafios matemáticos à comunidade escolar.

Os alunos circularam pela escola, promovendo o gosto pela matemática de forma lúdica e interativa.

A celebração contou ainda com um momento especial protagonizado pela professora Teresa e a turma D do sexto ano, que surpreenderam a sala de professores com a interpretação de uma música relacionada com a matemática: ***O Rock da matemática***, criando um ambiente de alegria e partilha.

Além disso, nas aulas de matemática, os alunos do terceiro ciclo participaram no “***Quiz European***”, um concurso dedicado à literacia financeira, promovendo assim o desenvolvimento de competências essenciais de forma dinâmica.



O Dia Internacional da Matemática é sempre uma data marcante na nossa escola, em que os professores desta disciplina nunca deixam passar esta ocasião em branco.

Mais uma vez, a matemática trouxe cor, criatividade e uma energia diferente ao quotidiano escolar.

As Professoras Ana Gonçalves, Teresa Marques e Vera Rossa



Bibliotecas Escolares de Azeitão

Em destaque: março e abril de 2026



Os meses de março e abril foram particularmente dinâmicos nas Bibliotecas Escolares de Azeitão, marcados por iniciativas que reforçam o papel da leitura, da criatividade e da partilha no quotidiano escolar.

Um dos momentos mais significativos de *Março, Mês da Leitura* foi o lançamento do podcast *Voz de Ler*, um projeto que dá voz aos livros e aos leitores, aproximando a comunidade escolar da leitura através de um formato atual e acessível.



Nesta sequência, de referir o projeto *Ler fora da Escola*, uma iniciativa promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares, à qual as Bibliotecas Escolares de Azeitão se candidataram com sucesso. A adesão a este programa representa, por um lado, um reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas educadoras e docentes do 1.º ano em articulação com a Biblioteca Escolar, e, por outro lado, uma oportunidade de inovação na promoção dos primeiros passos na leitura, já que o público-alvo são as crianças do pré-escolar e os alunos do 1.º ano, bem como as respetivas famílias.



No âmbito da expressão criativa, a Biblioteca Escolar colaborou na dinamização do concurso *Desenha-me*, promovido pelo clube *Que planta é esta?*, incentivando os alunos a desenhar plantas e a aprender mais sobre elas. Paralelamente, lançou-se a iniciativa *Leituras Radiofónicas*, com excertos de obras infantis e juvenis, uma atividade que conquistou o interesse dos alunos.

Outro destaque foi a exposição dedicada a Camões, gentilmente cedida pelo Instituto Camões, que proporcionou à comunidade educativa um contacto mais próximo com a vida, a obra e o contexto de uma das maiores figuras da literatura portuguesa.

A Biblioteca Escolar acolheu também uma sessão especial com autores que são simultaneamente professores do Agrupamento de Escolas de Azeitão, promovendo um diálogo enriquecedor entre escrita, ensino e experiência pessoal.

Estas partilhas revelaram-se inspiradoras para a assistência, mostrando que a criação literária pode estar ao alcance de todos.



No que diz respeito aos mais novos, foram dinamizadas diversas leituras e atividades junto dos alunos do 1º ciclo, fomentando desde cedo o gosto pelos livros. Destacam-se ainda os encontros com a autora Mafalda Mota, dirigidos às turmas do pré-escolar e do 1º ano, que encantaram os participantes e aproximou as crianças do universo da escrita. Também os alunos do 2º ano tiveram a oportunidade de contactar diretamente com um autor, através de encontros com Carlos Canhoto, num momento de descoberta e diálogo em torno da leitura.

A tradicional **Feira do Livro**, realizada na escola sede do Agrupamento de Escolas de Azeitão, voltou a ser um ponto de encontro entre leitores e livros, promovendo o acesso à leitura e incentivando a criação de hábitos leitores. A Biblioteca Escolar foi igualmente palco de sessões de cinema, proporcionando experiências culturais diversificadas e momentos de convívio em torno da sétima arte.

Por fim, merece destaque a sessão de partilha entre as turmas do 9ºB e do 5ºH, no âmbito do projeto *Leituras d'Oriente: uma viagem ao Japão*. Este momento de intercâmbio entre alunos de diferentes níveis de ensino evidenciou o valor da colaboração e do conhecimento partilhado.

Para além destas iniciativas, a Biblioteca Escolar reforçou o seu papel formativo através de sessões dedicadas à **Inteligência Artificial**, adaptadas a diferentes níveis de ensino, promovendo a literacia digital e o pensamento crítico. No mesmo sentido, realizaram-se sessões de **Literacia Financeira** para os alunos do 9º ano, com a colaboração da Associação Portuguesa de Bancos, contribuindo para uma melhor compreensão da gestão financeira no quotidiano.

A **Cidadania Digital** voltou a estar em destaque, numa sessão dirigida a pais e

encarregados de educação, orientada pelo Dr. João Grácio, colaborador no Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação de Setúbal, que proporcionou reflexão e partilha sobre os desafios do mundo digital.

A promoção da leitura assumiu ainda formas criativas com os ***Assaltos de Leitura***, nos quais os alunos (alguns deles vestidos como as suas personagens preferidas) visitaram salas de outras turmas para partilhar textos em português e em várias línguas, celebrando a diversidade linguística e cultural.

Durante o mês de março, destaca-se também a participação de uma turma do 1º ciclo na iniciativa *Setúbal, uma Baía a Ler*, promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares de Setúbal.

A Biblioteca Escolar acolheu ainda a exposição *Era proibido! Uma ode à Liberdade*, integrada na Maleta Pedagógica "**Democracia em Construção - Biblioteca de Recursos**", desenvolvida pela Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Setúbal, proporcionando momentos de reflexão sobre valores democráticos e cidadania.

Por fim, o nosso espaço foi cedido para a realização das Jornadas "*E depois do 9.º ano, que rumo tomar?*", organizadas pela psicóloga Marina Aleixo, em colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação e a equipa educativa do 9.º ano, reforçando o papel da Biblioteca Escolar como espaço de apoio a iniciativas de natureza diversa.

Em suma, estes dois meses refletiram o empenho das Bibliotecas Escolares de Azeitão em criar experiências educativas ricas e diversificadas, consolidando-se como um local vivo de cultura, aprendizagem e encontro.

As Bibliotecas Escolares de Azeitão agradecem a todos os que contribuíram para a concretização destas iniciativas – alunos, professores, assistentes, parceiros e convidados – cuja colaboração tornou possível a riqueza e diversidade das atividades desenvolvidas.

A presença das Bibliotecas Escolares de Azeitão na Internet:

[Site das Bibliotecas Escolares de Azeitão](#)

[Facebook das Bibliotecas Escolares de Azeitão](#)

[Instagram das Bibliotecas Escolares de Azeitão](#)

[Blogue Azeitão a ler o mundo no dia a dia](#)

Liderança Digital e a IA



Na reunião de equipa educativa do 5.º ano, o professor Pedro Costa partilhou com os outros docentes os conteúdos e aprendizagens adquiridos numa recente ação de formação sobre a **Liderança Digital e a Inteligência Artificial (IA)** em contexto escolar.

A partilha de conhecimento entre docentes constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma cultura escolar colaborativa e inovadora. Ao trazer para o seio da equipa as ferramentas, reflexões e boas práticas abordadas na formação, o professor Pedro Costa contribuiu para que todos os colegas pudessem beneficiar de uma aprendizagem que, de outra forma, ficaria restrita a quem participou diretamente na ação.

A IA representa, nos dias de hoje, um desafio e uma oportunidade incontornáveis para a educação. Compreender o seu funcionamento, potencialidades e limitações é cada vez mais essencial para que os docentes possam orientar os seus alunos de forma crítica, responsável e informada. Neste sentido, a partilha realizada assume uma relevância pedagógica acrescida, promovendo a atualização coletiva da equipa e estimulando a reflexão sobre como integrar estas ferramentas de forma ética e eficaz nas práticas letivas.

Claude foi um dos modelos de IA apresentados e explorados nesta reunião.



Imagem criada por IA na ferramenta Claude

Visita de estudo a Lisboa: História, Cidade e Dinheiro

8º ano

A minha Visita a Lisboa: História, Cidade e Dinheiro

No dia 13 de fevereiro de 2026, os oitavos anos da minha escola realizaram uma visita de estudo a Lisboa, no âmbito das disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais e Cidadania.

À chegada a Lisboa, as seis turmas foram divididas em dois grupos: três turmas dirigiram-se ao Lisboa Story Centre, enquanto as outras três foram ao Museu do Dinheiro.

Inicialmente, o meu grupo/turma visitou o Lisboa Story Centre, onde aprendemos mais sobre a história da cidade de Lisboa. Relativamente aos acontecimentos da História de Lisboa, que revisitamos no Lisboa Story Centre, os que considerei mais importantes foram o Terramoto de 1755, que destruiu grande parte da cidade e causou milhares de mortos, a reconstrução da Baixa Pombalina, organizada pelo Marquês de Pombal com ruas largas e alinhadas e a evolução da cidade ao longo dos séculos, desde a Idade Média até aos dias de hoje. O dia 1 de novembro de 1755 mudou Lisboa para sempre, não só pela enorme destruição causada pelo terramoto, mas também porque levou a um planeamento urbano inovador e organizado, que transformou a estrutura da cidade. Por outro lado, os Descobrimentos impulsionaram o crescimento económico e comercial, tornando Lisboa um importante centro de trocas internacionais e contribuindo para o seu desenvolvimento cultural e social.

Durante a visita, percorri várias áreas e espaços de Lisboa, incluindo o Terreiro do Paço, a Estação Fluvial Sul e Sueste, assim como as ruas largas e estreitas da Baixa. Destacaram-se as praças amplas, os diferentes tipos de edifícios e as casas com fachadas antigas, bem como a proximidade do rio Tejo, que reforça a importância de Lisboa enquanto zona portuária. Uma das mudanças mais evidentes no espaço urbano é a reorganização da Baixa Pombalina, com ruas retas e bem planeadas, que facilitam a circulação e distribuem de forma organizada os edifícios e os espaços da cidade.

Aprendi que Lisboa está situada numa zona vulnerável a sismos, como ficou evidente com o terramoto de 1755, que causou grandes destruições. Também percebi que outros fenómenos naturais, como cheias e tempestades, podem afetar a cidade. Hoje em dia, é fundamental conhecer medidas de segurança, como abrigar-se debaixo de móveis resistentes, manter distância de janelas e objetos que possam cair, seguir rigorosamente as instruções das autoridades e saber localizar saídas de emergência e pontos de encontro em casa ou na escola. Estas precauções ajudam a proteger pessoas em situações de emergência.

Depois de visitar o Lisboa Story Centre, o meu grupo dirigiu-se ao Museu do Dinheiro, onde aprendemos sobre a história das moedas, a sua evolução ao longo do tempo e como o dinheiro é produzido e utilizado. Esta visita permitiu conhecer melhor os aspetos económicos e culturais de Lisboa, de forma prática e interessante. No Museu do Dinheiro, tive a oportunidade de ver várias moedas e notas utilizadas ao longo da história, como a moeda em forma de faca, que foi a primeira de todas, e também a primeira moeda metálica, que era muito pequena.

Observei ainda a primeira moeda e nota portuguesa, as moedas romanas e gregas, e as notas de vários países. Aprendi a identificar se uma nota era verdadeira ou não e pude ver todas as notas emitidas em Portugal. Assisti a uma experiência interativa, que recorre à tecnologia multimédia para mostrar o seu património cultural. Aprendi ideias novas sobre a importância do dinheiro e da forma como o podemos e devemos poupar. Percebi que gerir bem os recursos desde cedo é fundamental e que poupar permite atingir objetivos futuros de forma responsável. Uma boa decisão financeira, para a minha idade é guardar parte do dinheiro da mesada, para comprar algo que realmente nos faça falta.

Em conclusão, a visita ao Lisboa Story Centre e ao Museu do Dinheiro permitiu-me conhecer melhor a história, a economia e o planeamento da cidade de Lisboa, assim como a importância destes museus. Estas experiências ajudaram-me a compreender de forma prática e interessante aspetos históricos, culturais e económicos que tornam Lisboa uma cidade única.



A Minha Visita a Lisboa: História, Cidade e Dinheiro

Ao longo do ano letivo aprendemos muitos conteúdos dentro da sala de aula, mas há experiências que nos permitem compreender melhor a matéria de uma forma diferente e mais real. **A visita ao Lisboa Story Centre e ao Museu do Dinheiro**, no dia 13 de fevereiro, foi exatamente um desses momentos. Não foi apenas uma visita de estudo, foi uma oportunidade de perceber melhor a história da cidade e a importância do dinheiro no nosso dia a dia. Senti que esta experiência ajudou-me a olhar para Lisboa de outra forma e a valorizar mais aquilo que aprendemos na escola.

Em História, o que mais me impressionou foi o **Terramoto de 1755**. Não tinha ideia de que tivesse sido tão destrutivo. O sismo, seguido de um maremoto e de grandes incêndios, destruiu grande parte de Lisboa e provocou muitas mortes. A cidade teve de ser praticamente reconstruída do zero. A reconstrução, orientada pelo **Marquês de Pombal**, trouxe ruas mais direitas, largas e organizadas, dando origem à **Baixa Pombalina**, que ainda hoje é uma das zonas mais importantes da cidade. Também aprendi que a época dos **Descobrimentos** transformou Lisboa num grande centro de comércio mundial.

A chegada de **especiarias, ouro e outros produtos** trouxe riqueza e fez a cidade crescer e tornar-se mais importante internacionalmente. Percebi que estes dois acontecimentos marcaram bastante a evolução de Lisboa.

Em **Geografia**, durante a visita, observei vários locais importantes, como a **Baixa Pombalina**, o **Terreiro do Paço (Praça do Comércio)** e a **proximidade do rio Tejo**.

Estes espaços mostram como a localização da cidade foi sempre importante ao longo da história. Uma das mudanças mais visíveis foi mesmo a **reconstrução após o terramoto**, que fez com que a cidade passasse a ter um traçado mais **organizado e moderno** para a época. Percebi que as cidades estão sempre a mudar e a adaptar-se aos acontecimentos históricos.

Na disciplina de **Ciências Naturais**, consegui compreender melhor como acontecem os **sismos**, devido ao movimento das placas tectónicas. Também percebi que Portugal tem **risco sísmico** e que é importante saber como agir nestas situações. Devemos **proteger-nos debaixo de uma mesa resistente, afastar-nos de janelas e tentar manter a calma**. Não devemos usar elevadores. Estes conhecimentos são importantes para estarmos preparados para estas situações.

Na disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, esta visita ajudou-me a perceber a **importância de sermos responsáveis com o dinheiro e com as nossas decisões**.

No **Museu do Dinheiro**, aprendi que o dinheiro evoluiu ao longo do tempo e que surgiu para facilitar as trocas comerciais. Também fiquei a pensar mais sobre poupança e responsabilidade financeira. Percebi que poupar não significa **deixar de ter aquilo de que gostamos, mas sim saber fazer escolhas equilibradas**.

É muito importante aprender a distinguir o que é realmente necessário do que é apenas um desejo momentâneo. Uma atitude responsável pode ser definir pequenos objetivos de poupança, como **guardar dinheiro para algo mais importante no futuro, em vez de gastar tudo em pequenas compras imediatas**. Também é importante planear os gastos, perceber o que se recebe e o que se gasta, e pensar com calma antes de fazer uma compra, evitando decisões por impulso. Ao criar estes hábitos desde cedo, tornamo-nos mais **organizados e preparados** para o futuro.

Por fim, a **disciplina de Português** também esteve presente nesta visita, porque foi através da **leitura, da interpretação e da escrita** deste texto que consegui organizar melhor as minhas ideias e expressar o que aprendi. Também ao **ouvir explicações e observar os espaços visitados** consegui compreender melhor os conteúdos.

Concluindo, esta visita de estudo foi **muito importante** porque permitiu-me aprender de forma prática e diferente.

Ajudou-me a perceber que **tudo o que aprendemos na escola está ligado à vida real**.



Alunos do 2.º ano da EB de Vila Nogueira de Azeitão

Ciclo da Água

Os alunos do 2.º ano de Vila Nogueira de Azeitão desenvolveram um cenário de aprendizagem dedicado ao ciclo da água, recorrendo a uma abordagem criativa inspirada na técnica utilizada pelos romanos «*Opus Tessellatum*» na construção de painéis de azulejos.

A iniciativa teve origem numa assembleia de turma, onde os próprios alunos propuseram o tema e a forma de trabalho, promovendo desde o início a sua participação ativa no processo de aprendizagem.

O trabalho foi concretizado através da elaboração de um painel em papel de cenário, construído coletivamente.

Para tal, a turma foi dividida em grupos, tendo cada um ficado responsável por representar uma fase do ciclo da água, nomeadamente a evaporação, a condensação e a precipitação. A organização do painel seguiu uma lógica modular, evocando a estética dos antigos painéis de azulejos romanos.

Ao longo da atividade, os alunos demonstraram elevado envolvimento, espírito de cooperação e criatividade, contribuindo para um resultado harmonioso e significativo.





No final do projeto, foi realizada uma consolidação dos conteúdos abordados, reforçando as aprendizagens de forma integrada e contextualizada.

Esta iniciativa evidencia a importância de metodologias ativas em contexto escolar, aliando a expressão artística à aquisição de conhecimentos científicos.



Responsável Editorial
Paulo Bonito



*"A boa educação é
moeda de ouro. Em toda
a parte tem valor."*

Padre António Vieira

(Religioso, filósofo, diplomata, escritor e orador Português)

MAIO 2026

Nº69